



## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE LEITÕES RECEBENDO DE DIFERENTES DOSES DE PRODUTO HOMEOPÁTICO NA DIETA

**Poliana S. FARIA<sup>1</sup>; Maria Victória R. SILVA<sup>2</sup>; João Pedro C. BENETOLO<sup>3</sup>;  
Lucas Gabriel de C. PORTO<sup>4</sup>; Letícia G. de Moraes AMARAL<sup>5</sup>; Nícolas de Oliveira AMARAL<sup>6</sup>**

### RESUMO

São muitas as alternativas estudadas a fim de garantir a melhoria nos sistemas produtivos e na suinocultura, tendo grande enfoque na fase de creche. Normalmente nessa fase ocorre muito uso de medicações a fim de controlar a queda de desempenho e uma alternativa interessante é a utilização de produtos homeopáticos. Sendo assim, este estudo tem por objetivo a avaliação de um produto homeopático em duas doses diferentes (3 e 5 g/animal/dia) sobre o desempenho de leitões desmamados aos 21 dias durante toda a fase de creche (21-63 dias). Para isso, os animais foram pesados em diferentes momentos do projeto (21, 28, 35 e 63 dias de idade) e o consumo de ração foi mensurado diariamente para determinação do desempenho a fim de determinar qual foi o efeito do produto homeopático sob essas variáveis.

**Palavras-chave:** Creche; Homeopatia; Suinocultura.

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente a exigência do consumidor vem crescendo em busca de alimentos sem resquícios de antibióticos e quimioterápicos, principalmente pelos países importadores da carne suína como a Europa (SOTO et al., 2007). Além disso, existe a questão do custo dos medicamentos alopáticos, um fator que tem levado a suinocultura a procurar outros meios para o tratamentos terapêuticos e preventivos na criação destes animais (SOTO et al., 2007).

Na suinocultura a fase de creche consiste no período que se inicia após o desmame, sendo este um momento crítico para os leitões que, até então, só conheciam o leite materno, conviviam muito bem com seus irmãos e tinham a presença de sua mãe a todo tempo (SOBENSTIANSKI; 2012). O desmame é considerado uma fase crítica na produção de leitões, devido a ocorrência simultânea de vários fatores estressantes, principalmente, relacionados com a separação da porca, a mudança brusca na alimentação, a mudança de ambiente e a mistura de leitões para formação dos lotes na creche (MORES et al., 1998). No período pós desmame, dentre os diversos fatores causadores de estresse que levam à queda da imunidade e redução do consumo alimentar, os fatores dietéticos se destacam, os quais, se mal manejados, culminam com a manifestação de doenças e redução na taxa de crescimento (QUADROS et al., 2002).

<sup>1</sup>Bolsista de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: poliana.faria@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: maria.victoria@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Bolsista de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: joao.benetolo@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Voluntário de IC, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: lucas1.porto@alunosifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Professora Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: leticia.amaral@ifsuldeminas.edu.br

<sup>6</sup>Professor Coordenador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: nikolas.amaral@ifsuldeminas.edu.br

Muitas são as estratégias avaliadas para controlar esse tipo de situação e uma das opções é a homeopatia. Em um trabalho com leitões pós-desmame o tratamento homeopático acarretou em menor perda de peso nas primeiras duas semanas (SOTO et al., 2008) e outro trabalho (WENDT et al., 2022) avaliaram o uso da homeopatia em animais nas fases de crescimento e terminação verificando que, mesmo não havendo melhora no ganho de peso e qualidade da carne, os animais aproveitam melhor as proteínas da dieta e tiveram melhor conversão alimentar.

Outra vantagem dos medicamentos homeopáticos está no fato de serem elaborados a partir de matérias-primas de origem vegetal ou mineral, não havendo portanto contra indicações e problemas com superdosagem (JESUS & COUTINHO, 2018). O uso de homeopatia na alimentação animal ainda é recente no mercado e em contrapartida existe resistência de aceitação no meio científico, além de possuir uma escassez de trabalhos científicos na suinocultura. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de leitões em fase de creche, desmamados aos 21 dias, recebendo diferentes doses de um produto homeopático adicionado à dieta.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi conduzido no Setor de Suinocultura do IFSULDEMINAS - Campus Machado - MG. A pesquisa foi realizada em etapa única do sistema de criação, que ocorreu na fase de creche, foram utilizados 60 leitões híbridos comerciais (30 fêmeas e 30 machos castrados), desmamados aos 21 dias de idade. Os leitões foram alojados em baias suspensas de creche durante todo o estudo. Foram divididos de forma homogênea e divididos em três grupos distintos, sendo o primeiro grupo de tratamento controle (sem inclusão do produto homeopático), e os outros dois tratamentos teste com diferentes doses do produto (3 e 5 gramas/animal/dia). Toda a condução do projeto foi avaliada e aprovada pela CEUA/IFSULDEMINAS, protocolo 4937120922.

A alimentação e o fornecimento de água dos animais ocorreram normalmente (*ad libitum*) durante todo o período experimental. O consumo diário de alimento foi registrado para avaliação do desempenho dos animais. Os animais, no início da pesquisa, foram pesados individualmente para formação dos blocos experimentais e foram pesados nos dias (21, 28, 35 e 63 dias de idade) para determinações de ganho de peso médio diário. Duas vezes ao dia (manhã e tarde) a ração era fornecida e os desperdícios eram mensurados para a determinação do consumo de ração. A conversão alimentar foi obtida por meio da relação entre consumo de ração e o ganho de peso neste período. As variáveis analisadas para o desempenho foram o peso final, consumo de ração médio diário, conversão alimentar e ganho de peso médio diário. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por meio do teste Tukey (5%).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos na pesquisa encontram-se demonstrados na tabela a seguir (Tabela 1).

É possível observar que existe uma grande variabilidade no ganho de peso dos animais na primeira semana de creche (21 - 28 dias) onde chega a ocorrer perda de peso, isso se justifica pelo comportamento dos leitões na primeira semana de creche, onde existem muitas alterações ambientais. Mesmo assim, foi possível observar um ganho de peso em leitões do tratamento T3. Já no período que compreende também a segunda semana (21 - 35 dias) foi observado que ainda existe grande variabilidade nos 14 dias de creche mas, em contrapartida os animais que receberam 3,0 gramas de produto homeopático por dia apresentaram maior ganho de peso médio diário do que os demais animais. Para o período total de experimento (21 - 63 dias) os animais do tratamento com 3,0 g/dia de produto homeopático obtiveram o melhor ganho de peso médio diário e melhor conversão alimentar do que os animais do grupo controle. Em contrapartida os animais do tratamento que receberam 5g/dia de produto homeopático apresentaram menor consumo de ração médio diário do que os animais do grupo controle.

**Tabela 1:** Valores médios de ganho de peso médio diário (GPMD), consumo de ração médio diário (CRMD) e conversão alimentar (CA) de leitões em fase de creche recebendo diferentes doses de produto homeopático na primeira semana de experimento (21- 28 dias).

Período de avaliação	Variáveis analisadas	Tratamento Experimental*			Valor de P	CV (%)
		1	2	3		
21 - 28 dias	GPMD (Kg)**	0,020 <sup>a</sup>	0,069 <sup>b</sup>	0,027 <sup>a</sup>	0,0018	115,01
	CRMD (Kg)	0,152	0,149	0,146	0,2870	9,14
	CA (Kg/Kg)	7,56	0,80	0,23	0,4050	664,46
21 - 35 dias	GPMD (Kg)**	0,065 <sup>a</sup>	0,094 <sup>b</sup>	0,065 <sup>a</sup>	0,0064	41,98
	CRMD (Kg)	0,223	0,227	0,224	0,3612	4,18
	CA (Kg/Kg)	2,67	2,72	4,27	0,4055	131,63
21 - 63 dias	GPMD (Kg)**	0,193 <sup>a</sup>	0,224 <sup>b</sup>	0,199 <sup>ab</sup>	0,0439	19,61
	CRMD (Kg)**	0,374 <sup>b</sup>	0,372 <sup>ab</sup>	0,361 <sup>a</sup>	0,0515	4,79
	CA (Kg/Kg)**	2,03 <sup>b</sup>	1,70 <sup>a</sup>	1,90 <sup>ab</sup>	0,0418	21,64

\*1: controle - 5,0 g/animal/dia de placebo; 2: tratado - 3,0 g/animal/dia de produto homeopático; 3: tratado - 5,0 g/animal/dia de produto homeopático; \*\*Médias seguidas de mesma letra na linha são semelhantes entre si pelo Teste Tukey a 0,05% de significância.

Silva e Santos, 2015 avaliaram o uso de homeopatia para leitões em fase de creche e observaram que o ganho de peso acumulativo dos animais tratados com homeopatia foi inferior quando comparados a outros animais do tratamento controle, o que poderia ter uma relação com a idade gestacional das mães e não somente ao tratamento homeopático. Já Kulzer, 2019, ao avaliar o desempenho de leitões de forma individualizada no período de entrada e saída da creche, observaram que o desempenho dos animais do tratamento controle no período de entrada foi maior em relação ao grupo de tratamento homeopático, logo após o período seguinte (saída da creche), destacando que não houve diferença entre os grupos, podendo justificar que existem aspectos não controlados que influenciaram no desempenho dos animais na fase inicial de creche.

Entretanto, nota-se que os trabalhos disponíveis na literatura apresentam indicativo de que o uso de produtos homeopáticos na dieta de leitões em fase de creche tem relação positiva mas pouca significativa com o desempenho dos animais. Dessa forma é interessante ampliar futuras pesquisas para avaliar o desempenho de animais em fase de creche recebendo homeopatia na dieta a longo prazo, além de avaliação em diferentes fases de criação dos animais.

#### 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que, o uso de produtos homeopáticos na dieta de leitões em fase de creche afeta de forma positiva o desempenho dos animais.

#### AGRADECIMENTOS

A equipe agradece ao IFSULDEMINAS- Campus Machado, pela concessão das instalações e alimentação dos animais para a condução da pesquisa. À empresa Orgânica Homeopatia Veterinária, pelo fornecimento do produto homeopático e da bolsa de estudos. À Agriness, pela disponibilidade do Sistema Agriness S4, o qual realiza todo o controle produtivo da unidade produtiva. Ao Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Suinocultura (GEPES) por todo apoio e comprometimento dos alunos envolvidos direta e indiretamente com a pesquisa realizada.

#### REFERÊNCIAS

CT / 226 / Embrapa Suínos e Aves, Maio/1998, p. 1–11.

JESUS, R. A.; COUTINHO, C. A. Uso de medicamentos homeopáticos para o tratamento da mastite bovina: Revisão. **PUBVET**, v.12, n.3, a58, p.1-10, 2018.

KULZER, C. A.; BRAUN, L. A.; SCHUH JUNIOR, I.; CARDOSO, A. R.; GAGGINI, T. S. Desempenho, temperatura retal e contagem de leucócitos totais de leitões de creche sob o efeito de tratamento homeopático preventivo. **Veterinária Notícias**, Uberlândia, Brazil, v. 25, n. 1, p. 13, 2019.

QUADROS, A. B.; KIEFER, C.; HENN, J. D.; SCARIOT, G. SILVA, J. H. S. Dietas simples e complexa sobre o desempenho de leitões na fase de creche. **Ciência Rural**, v. 32, p. 109-114. 2002.

SILVA, A. E.; SANTOS, T. M. B. Análise do ganho de peso de leitões no período de creche sob efeito de terapia homeopática. 2 (2010): **ANAIS DO 8º ENIC**, p. 2- 3, 2015.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Doenças dos Suínos**, 2ª ed. Cânone Editorial, 2012.

SOTO, F.R.M.; VUADEN, E.R.; BENITES, N.R.; AZEVEDO, S.S.de; et al. Implantação da homeopatia e avaliação dos índices de mortalidade de uma granja comercial de suínos comparado com a alopatia nas fases de creche, recria e terminação. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v.14, n.1, p.107-114, jun. 2007.

SOTO, F.R.M.; VUADEN, E.R.; COELHO, C.DP.; BENITES, N. R.; BONAMIN, L. V.; DE AZEVEDO, S.S. A randomized controlled trial of homeopathic treatment of weaned piglets in a commercial swine herd. *Homeopathy*, v. 97, n. 04, p. 202-205, 2008.

WENDT, G.N.; GENOVA, J.L.; DE AZEVEDO, L.B.; et al. Homeopathic Products as a Complementary Dietary Additive for Pigs in their Growing and Finishing Phases. *Homeopathy*, v. 1, p. 1 - 12, 2022.